



A RELAÇÃO ENTRE A MICROBIOTA INTESTINAL E A SAÚDE DO INDIVÍDUO: UMA REVISÃO DA LITERATURA

FÁBIO COLOMBO BALBINOT; JORGE GABRIEL ROCHA LEMES; FERNANDA CAROLINA ZILLMER; ISADORA ZEN BITENCOURT; YASMIN ALVES PETERSON

INTRODUÇÃO: A microbiota intestinal (MI) é formada, majoritariamente, por *bacteroidetes* e *firmicutes*. Quando ocorre um processo de disbiose há alteração na composição do microbioma presente no trato gastrointestinal podendo ser composto, nesse caso, de bactérias maléficas ao organismo que podem prejudicar a nutrição, processos fisiológicos, a resistência às infecções e, o correto funcionamento do órgão. Quando em equilíbrio, a MI tem um papel regulador na ansiedade, no humor, na cognição e na dor que é exercida através do eixo intestino-cérebro. Por isso, a colonização intestinal adequada e o bom funcionamento do órgão influenciam na saúde humana. **OBJETIVOS:** Relacionar a importância do equilíbrio da microbiota intestinal com a saúde do indivíduo. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão da literatura realizada nas plataformas PubMed e Google Acadêmico, entre os anos de 2018 e 2022 a partir da utilização do operador “AND” e dos termos: “Eixo Encéfalo-Intestino”; “Microbiota Gastrointestinal”; “Disbiose”. Foram utilizados como critérios de seleção: texto e título compatíveis com o tema de pesquisa proposto e em língua portuguesa, totalizando 3 artigos selecionados. **RESULTADOS:** A formação da MI inicia desde o parto. Ademais, nota-se que a composição da MI é influenciada por diversos fatores como meio ambiente, genética, comportamentos sociais e uso de antibióticos. Dessa forma, entende-se que cada intestino possui uma composição única - embora tenham uma base bacteriana semelhante -, possuindo direta influência em processos como a digestão, metabolismo de energia, desenvolvimento imunológico, função neurológica e suscetibilidade a doenças. Por exemplo, em quadros de Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) a maior presença de bacteroidetes do que o esperado em um organismo saudável. Em compensação, nos casos de doença de Crohn, nota-se prevalência da família de *fusobacterias* com grande diminuição dos dois principais filos presentes no intestino: *bacteroidetes* e *firmicutes*. Com isso, há grande relação entre a saúde do indivíduo e a composição e regulação da sua MI. **CONCLUSÃO:** O eixo MI-intestino-cérebro é relevante na manutenção e regulação do organismo sendo um grande preditor no desenvolvimento de doenças e qualidade de vida do indivíduo.

Palavras-chave: Eixo encéfalo-intestino, Microbiota gastrointestinal, Disbiose, Bactérias, Sistema digestório.